

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91186
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

≡ A casa e o pobre ≡

NA nossa época, que sem dúvida alguma é de progresso material, existem ainda problemas que se arrastam desde o tempo da Maria da Fonte e para os quais o homem não pôde ou não soube dar solução condigna.

Alguns são de difícil abordagem, mas também pouco se tem progredido no sentido de os analisar de frente. O problema da natalidade, que tanto preocupa os sociólogos e economistas e até os chefes religiosos, para só falar nestes, ainda está subordinado a leis que se notam desactualizadas.

O problema da alimentação, de que tanto se fala nos aerópagos internacionais, continua a agravar-se, não só pelo aumento incessante da humanidade, como — o que é alarmante! — pelo uso e abuso que se está fazendo de alguns stocks reprodutores.

Nuvens negras acumulam-se por sobre a cabeça dos homens! Algumas esperanças residem no mar, ou melhor, na flora marítima, onde os cientistas parecem ter descoberto armazenamentos vitamínicos. É natural que o bife e a sardinha sejam substituídos por quadrinhos de caldo, mas, francamente, ficaremos com o problema dos dentes, pois deixarão de ser precisos, e só servirão para nos trazer dores e abscessos, a juntar aos restantes que nos afligem.

Por outro lado o problema da habitação é cada vez mais premente. As famílias tornam-se mais numerosas e a construção de habitações não acompanha o ritmo de crescimento da população.

Aqui em Cacia, que pode, para o caso, servir de paradigma, é muito grave o problema habitacional. Muitas famílias, vindas de fora umas, outras constituídas recentemente, vêm-se a braços com esse problema.

Há o recurso às Calças de Providência, que emprestam dinheiro para a construção de novas moradias, mas os candidatos muitas vezes não dispõem de verba suficiente para a compra do terreno. Além do mais o problema em Cacia está condicionado a um Plano de Urbanização impraticável que ocasiona, por isso, muitas dificuldades intransponíveis. Por outro lado o excessivo — apesar de tudo, excessivo! — juro a que o dinheiro é emprestado, torna oneroso o compromisso.

Depois, se quisermos fazer as contas e tomar em atenção certas situações, uma família operária, que quer muito humanamente construir a sua casita, terá de tirar ao estômago dos filhos e ao dos pais, os sacrifícios com que há-de pagar a sua dívida.

É uma vida inteira em permanente «apertar-cinto». E muitas vezes, desse esforço heróico, surge o vencedor que

é a anemia, a avitaminose, a tuberculose, a sub-alimentação, que vai encher hospitais e albergues e dar serviço ao coeiro.

E ainda sujeitos — quem tem uma casita! — ao arresto por dívidas contraídas em momentos de crise, pois entretanto surgiu uma apendicite, uma embolia, uma perna partida, ou qualquer fleimão, doenças que obrigam a intervenções médicas que não primam pelo barato!

A casa, em vez de centro de liberdade e realização da família, em vez de altar de amor, é um atilho que liga o homem a obrigações que nem sempre pode cumprir. Ter uma casa é ter uma preocupação, é uma espécie de fiador que não perdoa e que espelha a melhor oportunidade, sempre na altura em que a família mais precisaria de ajuda — doença, desastre, incêndio, etc.

Esta análise, que pode parecer cinica é a realidade visível.

A casa não é hoje um sonho, porque pode ser, dum momento para outro, um pesadelo. Pelo menos é um sacrifício e

Conclui na 2.ª página



Visita ao Ultramar

A fim de participarem no II Congresso Nacional de Turismo, deslocaram-se a Moçambique o Ministro do Ultramar, sr. Prof. Dr. Silva Cunha, e o Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. Dr. Paulo Rodrigues, os quais, à sua chegada a Lourenço Marques, em cujo aeroporto foram recebidos pelo Governador-Geral, sr. General Costa Almeida, tiveram calorosa recepção, não só por parte das entidades oficiais, como da população.

Na gravura, aqueles dois membros do Governo, acompanhados do Chefe da Província de Moçambique, correspondendo às saudações da população.

≡ Se eu fosse Aveirense... ≡

Ao Zé Aleixo

NÃO... Não sou Aveirense. Por insondáveis e capricho os desígnios do Destino, nasci em Lisboa.

Dos penhascos declives da serra mais alta de Portugal, um turbilhão de ventos e enxurradas da Vida arrastou a paterna vergões da minha árvore genealógica para onde o Trigo aciba e o Mar começa.

Não ofende a ninguém patentear o meu orgulho, validade até, por constar nas minhas credenciais de identificação e nos registos oficiais, ter sido nado e cria-

do numa das mais formosas cidades do mundo, senão a mais formosa.

Todo o lisboeta rodeia de cuidados e mimos a sua «menina» Lisboa. Parques, jardins, edifícios, pontes, arruamentos, estradas, avenidas, praças, fábricas, hospitais, monumentos, água, luz, esgotos, saneamento, limpeza, transportes, comunicações terrestres e fluviais, portos de navegação, enfim todo este «guarda-roupa» cidadão é objecto de desvelos especiais por parte das entidades responsáveis e, onde quer que haja, ou apareça, rasgo, ruga ou nódoa mal cuidada, o lisboeta baralusta, queixa-se, protesta, rebela-se, sacupa, patela, assobia, espereita, embirra, telma, grita, não se cala e puxa a toda a hora pelas campainhas de todas as portas ministeriais e, só depois de colocada uma nova peça naquela «indumentária» podem os «costureiros camarários» vigilantes «passar pelas brasas» — por algum tempo.

Porém, Lisboa é apenas o Solar das pátrias «couselhas» e toda esta «toleirice» alfacinha não justifica, nem desculpa, que mais alindada esteja a casa que o trato das lizenças.

Também cada província ou região tem, necessariamente, os seus problemas e aspirações, de cuja solução mais ou menos imediata depende o melhor aproveitamento das riquezas da terra, do trabalho e bem-estar das pessoas.

Pois tudo isto vem a propósito da pretendida estrada Aveiro-Murtosa que, para as populações destes sítios é a aspiração mais premente e velha, velha de quarenta anos, e pela qual têm pugnado, desde então, alguns dos mais representativos e esclarecidos valores aveirenses, rónicos dos benefícios que para toda a região representa essa via.

Das projectões, discursos, planos, projectos, custos, verbos, datas, etc., resta um amálgama de ideias num amolecimento de interesses no qual amolece e se dilui, na acção lenta, pastosa e corrosiva do tempo e do esquecimento, a concretização da obra sonhada pelos ilustres doutores Alberto

(Continua)

Conclui na 2.ª página

A visita do Ministro das Corporações a Aveiro e seu Distrito

Está hoje e amanhã no Distrito de Aveiro o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença.

O programa elaborado e que publicamos a semana passada, sofreu algumas alterações, sendo o definitivo o seguinte:

DIA 29 — Pelas 16 horas — Em Pardilhó, Estarreja, inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais deste Distrito.

Pelas 19 horas — Em Aveiro, no Teatro Aveirense, sessão comemorativa das «bodas de prata» do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros, com distribuição de medalhas aos sócios fundadores do Sindicato ainda em actividade e aos comerciantes com mais de 25 anos de exercício.

Pelas 20,30 horas — Em Aveiro, jantar volante no Teatro Avenida.

DIA 30 — Pelas 10 horas — Em Riomeão, Feira, visita ao terreno onde se construirá o Centro Comum de Aprendizagem para Metalúrgicos e inauguração de um bairro de casas de renda económica

Pelas 11,30 horas — Em Riomeão, sessão na sede do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos.

Pelas 12 horas — Em Riomeão, almoço de confraternização.

Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

(Continuação do n.º 1895, de 8-10-1966)

POR

Bartolomeu Conde

XI

FALA-SE hoje muito, por toda a parte, em Jardins de Infância. Pessoalmente, não gosto do nome. Acho mais elucidativo chamar-se Jardim-Escola.

De qualquer forma e com qualquer denominação, uma instituição infantil, com finalidades pedagógicas, é sem dúvida alguma uma necessidade actual, mormente preocupante em sociedades de baixa cultura ou familiarmente desintegradas.

Embora nas suas finalidades pouco haja de comum entre Jardins-Escola e Parques Infantis, vem a propósito referir o que vi na Suíça sobre estes parques para crianças.

Os parques com divertimentos para crianças são vulgares na Suíça. Abundam não só nas cidades como nas aldeias.

De tarde, depois das escolas encerradas, os parques enchem-se de meninos, que saltam, correm e jogam, despreocupadas como em toda a parte, só que lá os miúdos não são tão barulhentos, não zangateiam nem se empurram.

São mais sossegados que os

nossos e por vezes reúnem-se para decidir, em boa harmonia, o que vai o grupo fazer. Reparei que, estando um a falar, os outros o escutam. Parecem homens no comportamento e as suas reuniões, embora em regime parlamentar, não encertam como algumas assembleias clubísticas a que tenho assistido. Até o adulto aprende!

Admira o seu natural comportamento, tanto mais que não vi «vigilantes» ou papás à espreita.

Tudo livre: — cavalinhos, balancés, escorregas, carroselos, balouços, barcos fixos, enfim uma infinidade de prazeres à escolha da criança.

Como é belo, depois do lanche, ver os meninos saírem de suas casas, felizes, alegres, correndo atrás da bola, livres no seu mundo inocente, reconstruído para eles e que entre si repartem sem azedumes nem discussões...

Como seria bom que os nossos pequenos se acostumassem à ideia de que o mundo é bom e tranquilo, alegre e colorido, se todos quiséssemos que assim fosse... já que não é o que queremos.

(Continua)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 25-10-1966:

Tendo em vista a solicitação de audiências aos Senhores Ministros das Obras Públicas e das Comunicações, foi convocada, pelo Presidente da Câmara, a Comissão Promotora de diligências a efectuar no sentido de ser pedida ao Governo uma Ponte sobre o Canal de S. Jacinto, para uma reunião, que teve lugar no dia 14 do corrente mês, pelas 21 horas e 30 minutos, no Gabinete da Presidência. Nessa reunião foi dada a conhecer a exposição a dirigir a Suas Excelências ou Ministros, bem assim como as expressivas adesões ao movimento, até então recebidas na Câmara, muito particularmente dos seguintes Municípios do Distrito: Esbarreja, Vagos, Agueda, Oliveira do Bairro, Ovar, Feira, Anadia e Sever do Vougo.

Foi ainda resolvido escolher-se uma data para o efeito, que em princípio se acordou ser durante a segunda semana de Novembro, no caso de superiormente ser aceite a sugestão.

Oportunamente serão dados a conhecer os textos dos documentos citados e a data precisa da deslocação a Lisboa de todas as individualidades que queiram associar-se ao movimento em curso.

Foram aprovados, para efeito de pagamento à firma empreiteira das obras de «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Espanada e Edifício Comercial», dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 30 770\$10 e 95 040\$00, respectivamente.

Foi adjudicado o fornecimento e assentamento de cantarias em granito para o capotamento de muros, degraus e espelhos da escada de acesso ao logradouro da entrada lateral do edifício da Secção Feminina do Liceu Nacional de Aveiro.

De acordo com as diligências efectuadas pela Presidência e segundo informação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, vão ser iniciadas obras de restauro na Capela do Senhor das Barrocas, encontrando-se presentemente em realização o concurso limitado para execução de obras na fachada do Museu Regional de Aveiro.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de: «Saneamento de Esqueiras», «Supressão da Passagem de Nível de Eiro», «Construção da Escola Primária da Olírcia» e da «Avenida Portugal», 4 autos de vistoria e medição de trabalhos, nas importâncias de 43 482\$00, 53 311\$50, 75 204\$00 e 514 634\$59, respectivamente.

Foi adjudicada a empreitada de «Construção do Arruamento de Acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e Construção de um Pontão», pela importância de 752 000\$00.

Vai ser adquirido um terreno com a área de 1 200 m2 no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, destinado à construção de um edifício escolar.

No dia 2 de Novembro próximo, consagrado à memória dos Mortos, a Câmara Municipal manda rezar Missas nos Cemitérios da Cidade, sendo a do Cemitério Sul às 9 horas e a do Cemitério Central às 10 horas. A Câmara faz-se representar nos piedosos actos.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que Carolina da Graça Oliveira, residente na Rua Conselheiro Luís de Magalhães n.º 49, da freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Maria da Luz Serrano, do jazigo n.º 69 para a sepultura n.º 298 do 1.º tálhão do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prelitra ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

O nosso prognóstico - do - TOTOBOLA CONCURSO N.º 8 (De 6 de Novembro de 1966)

Table with 2 columns: EQUIPAS and 1 x 2. Lists various sports teams and their scores.

Noticias locais

Morreu pouco depois de ser agredido à navalhada

Depois do arraial nocturno de segunda-feira da festa de S. Simão, na Quinta do Loureiro, deu-se uma grave desordem que abalou todo o povo deste pacífico lugar.

Por questões fúteis, parece pelo desaparecimento dum guarda-chuva, o operário fabril Mário de Almeida Faria, foi abordado, cerca das duas horas da madrugada de 25 do corrente, quando se dirigia para sua casa, pelo jornalista António Rodrigues (o Rebimba), de 41 anos, casado, natural de Cacia e residente na Quinta do Loureiro, que o interpelou sobre motivos relacionados com o desaparecimento daquele objecto.

Travaram-se de razões e alardados os ânimos, o Mário Faria vibrou três navalhadas no Rebimba, que ficou prostrado no chão, a esvaír-se em sangue.

Conduzida a vítima ao Hospital de Aveiro num carró de praça que nessa altura passava no local, o Rebimba acabou por morrer, passadas algumas horas, apesar dos esforços médicos e das transfusões de sangue que lhe foram aplicadas naquele hospital.

O Mário Faria, soldador, casado, de 45 anos, natural da Ventosa do Bairro (Mealhada), é tido como pessoa pacata e reside há anos nesta freguesia. Foi preso pela G. N. R. de Aveiro e confessou imediatamente a agressão.

A vítima deixa 10 filhos, alguns dos quais ainda menores.

O seu cadáver foi autopsiado no dia 27, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Cacia, saindo às 16 horas da capela do Espírito Santo.

As festas de S. Simão

Embora prejudicadas pelo mau tempo, decorreram com brilhantismo os festejos em honra de S. Simão, padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro.

Foi nomeada a Comissão para o próximo ano, sendo a sua constituição a seguinte:

Juz - João Mateus Marques.

Mordomos - José de Sousa Almeida, António Pereira Alves, Júlio da Silva Pinho, Manuel Ventura Mateus, Neca Damião, Carlos Rodrigues Ferreira, António Gomes Pereira, Fernando da Rocha Salgueiro, João da Silva Monteiro, Salomão Dias Correia e Francisco Coutinho de Oliveira.

Assaltada a Sociedade Columbófila de Cacia

Na noite do passado dia 20, foi assaltada a sede da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, tendo sido roubada a importância de 240\$00.

O autor ou autores, que pelos vestígios deixados, não devem ser pessoas adultas, além da prática do roubo, danificaram os móveis existentes, cadeiras, mesas e bilhar de futebol. Não satisfeitos com os actos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fz público que Mário Teles, residente na Rua do Vento n.º 111, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha Maria José de Matos Teles Ferreira, do jazigo n.º 52 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 392, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prelitra ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Necrologia

D. Arminda das Flores Brandão

Na sua residência de Cascais, faleceu no dia 22 do corrente a sr.ª D. Arminda das Flores Brandão, de 72 anos, natural de Velos (Estarreja), viúva de Jorge das Flores Pereira, que foi largos anos vendedora no Mercado de Cascais.

Era prima do nosso assinante e amigo sr. João Luís Esteves, pintor, residente no Cabeço de Cacia, que lhe ofereceu um bouquet de flores naturais com a seguinte dedicatória:

Simplex mas sincera recordação de amizade de seus primos muito amigos e afilhados João Luís Esteves, sua esposa e filhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Guia.

Aos doridos enviámos sentidos pésames.

Maria Simões de Oliveira

Na sua casa de Cacia, faleceu ontem, dia 28 a sr.ª Maria Simões de Oliveira, de 83 anos, esposa do sr. José António dos Santos (o Gaudêncio) e mãe das sr.ªs Maria, Beatriz, Rosa, Joana, Augusta e Leonilde dos Santos Oliveira e do sr. Clemente António dos Santos.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial desta freguesia, ao qual nos referiremos no próximo número.

A todos os doridos enviámos sentidos pésames.

Vende-se

Terreno próprio para construção na Soujeira, com a área de 2 329 m2, tendo vinha e poço de rega.

Tratar com António Duarte, em Cacia.

praticados, ainda fizeram sujidades nas selas, o que demonstra maldade e baixos sentimentos, ou talvez vinganças que estão longe de dignificar quem as pratica, e revelam desprezo absoluto por uma colectividade que se dedica a um dos mais inofensivos e nobres desportos.

A casa e o pobre

Conclusão da 1.ª página

é fácil ver o esforço, a dor social, o apertar-cintos por que passa muito pobre, no desejo humano e racional de possuir uma telha onde se obrigar.

De resto isto auxilia a tendência de se viver uma vida fácil, dentro da filosofia de nada possuir, porque como diz o outro «quem não tem, não pode pagar». Era interessante fazer-se um inquérito a muitos possuidores de automóvel — que são aos milhares — por que razão preferem ter carro, frigorífico, televisão, gira-discos e muitas outras coisas, em vez de possuírem «quatro paredes caladas»!

Algo está doente, e não me digam, porque eu não acredito, que seja a mentalidade moderna, o luxo, a comodidade e muitas coisas mais, as causas únicas deste estado de coisas.

Quere-me parecer que o problema habitacional, não seria tão premente, se as razões que impedem o surto da construção habitacional fossem consideradas sob um novo aspecto e esse seria considerar a casa que abriga a família o santuário intocável da célula da sociedade.

Em certos países não cristãos, está a processar-se, segundo dizem, uma nova forma de possuir bens, pois verificou-se que o homem, em qualquer parte do mundo, aspira sempre a um lugar ao sol a que possa chamar seu.

E a nós, portugueses, que desde Francisco Xavier pregamos aos quatro ventos as virtudes duma cristandade consciente, não cairia mal que às palavras que preferimos juntássemos os actos que ainda não fizemos.

Porque se Cristo disse que nem só do pão vive o homem, podemos acrescentar, sem que com isso fujamos à revelação do Mestre, que nem só de palavras vive uma família cristã...

Bartolomeu Conde

Se eu fosse Aveirense...

Continuação da 1.ª página

Souto, de saudosa memória, Alvaro Sampaio, Apolinário Portugal e tantos outros.

Aveiro e toda a região confluente do Baixo Vougo, exercem sobre mim um fascínio intraduzível na contemplação das suas belezas naturais e no convívio da gente obreira, humilde, carinhosa e simples dos seus povoados, ao ponto de viver e sentir a mesma intensidade dos seus anseios, alegrias, desesperos e problemas.

Podem, talvez objectar eu argumentar que um lisboeta não deve meter o bedelho no que acontece ou deixa de acontecer entre os nativos desta região. Está certo... mas...

...Mas sou lisboeta e, talvez por isso, muito me apraz constatar que, volvidos quarenta anos sobre a pretensão duma simples estrada, de reconhecida importância, aliás, ainda existe alguém de garra e nervo regionalista, de birras e teimosas à moda lisboeta que nas colunas deste jornal brada entusiástico e sopra nas poeiras do tempo!

Viva quem defende assim a estrada Aveiro-Murtos I...

Lisboa, Setembro de 1966

Carlos Neves

PREÇO POPULAR

Vendas e Funda Rua 10, 11

Marano Única a fazer pastos de Cacia, Quinta, Vilari...

Márioares Rua 2.ª 10A

Copes para (Aveiro) Rua 1.ª-2.ª-D. Tel 10A

Dr. Sá Clínica X Doen(Dentes) Horas: Clínica X Teoras As 3.ª da tarde Do(Dentes) Todos da tarde

OUR DIOS ULOS Cumes OurVilar Rua, 59 e f e 9 (Em h Lavoura)

De Taboeira

Falecimento. - Conforme noticiamos a sem na passada faleceu no dia 21 do corrente, pelas duas horas da madrugada, na sua casa do S. Pedro, a sr.ª Maria Rita Marques Ferreira, de 60 anos, esposa do sr. José Marques de Almeida, lavrador deste lugar, mãe da sr.ª Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida, casada com o sr. José Augusto Martins Maia, ausente em França. O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 18,30 horas, para o cemitério deste lugar, com um grande acompanhamento de pessoas daqui e circunvizinhanças e a incorporação das duas irmandades locais, Santa Maria Madalena e Almas, e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 28 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Último e doloroso adeus do teu marido, que sempre chorará a tua falta.

— Lágrimas de saudade da sua filha e genro.

— Com profunda saudade do seu irmão Carmindo, esposa e sogra.

— Doloroso adeus de tua irmã e afilhada Albertina Marques Nogueira e marido.

— Perpétua saudade de tua irmã Maria de Lurdes e marido.

— Homenagem de Lisandro Nunes Marques e família.

— Saudosa recordação da sua sobrinha Maria Rosete, marido e filho.

— Sentido adeus de seu afilhado José Guiomar de Bastos, esposa e filhos.

— Homenagem de Manuel de Oliveira Lares.

— Última homenagem de Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha.

— Homenagem de Mauuel Rodrigues Laranjeira e família.

— Último adeus de Fernando Dias Ruela, esposa, filha e sogra.

— Sincera saudade de seu sobrinho Mário Dias Figueiredo e esposa.

— Sentida saudade de seu cunhado João da Salgueira.

— Sincera homenagem de Anastácio Rodrigues Migueis e família.

— Sincero adeus de seu sobrinho José Maria Marques da Silva e esposa.

— Sentida homenagem de Manuel Simões Dias Nobre.

— Derradeira homenagem de Arlindo da Cruz Carvalho.

— Último adeus de seus sobrinhos Victor Manuel, Maria Emília, Manuel Alberto e António Augusto Nogueira de Oliveira.

— Derradeiro adeus de tua cunhada Conceição Marques de Almeida.

— Com profundo pesar de teu irmão Amadeu Marques Ferreira, esposa e filha.

— Sentida homenagem de seu compadre Manuel Maia, esposa e filhos.

— Adeus eterno de sua prima Rosa Gaspar e família.

— Sincero adeus de seu sobrinho Carmindo Simões, alafate, esposa e filhos.

— Sincero adeus de Maria Luísa Alves Vieira e filhos.

— Homenagem de António da Silva Ferreira e esposa.

— Sentidos beijos dos seus netos.

— Última saudade de seu primo Abílio Marques de Almeida, esposa e filha.

— Sentida homenagem de Alberto Matos da Silva e esposa.

— Saudade eterna de Flávio Ferreira Barbosa e seus pais.

— Recordação de Júlia Rodrigues da Silva e marido.

Conduziu a caave da urna o sr. Manuel Marques Fernandes, cunhado da extinta, que se deslocou de Lisboa com sua esposa propositadamente para assistirem a este funeral.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A numerosa família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Doentes. - Depois de ter estado uma semana internada no hospital de Aveiro, onde foi operada a uma hernia, já se encontra neste lugar desde a última quinta-feira a sr.ª Rosa Marques Rema, governante na Quinta de Taboeira.

Passa um pouco abalado de saúde o sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, residente neste lugar.

Desejamos lhes as melhores.

Anos. - No dia 21 do corrente, completou 17 primaveras a menina Carolina Cardoso Dias filha do sr. Serafim Rodrigues Dias, panificador em Vila Nova de Gaia e de sua esposa sr.ª Albertina Ferreira Cardoso, residentes em Vila do Paraíso, que são neta e nora do sr. Manuel Rodrigues da Vata e de sua falecida esposa Maria Marques Ribeiro, deste lugar.

No dia 1 de Novembro, completa 9 primaveras a menina

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. Américo Rodrigues de Almeida, 58 anos, industrial de padaria em Alhos Vedros; e o sr. Fernando Simões Deus da Loura, 25 anos, ausente no Brasil, filho do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta do Loureiro.

— Amanhã, 30, a sr.ª Alice Simões de Miranda, 37 anos, esposa do sr. João Lopes, ambos empregados na Fábrica de Celulose e residentes na Quinta do Loureiro.

— No dia 31 de Outubro, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, comerciantes em Patelas (Alcobaça), que são filha e genro do saudoso caciense António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, industriais na Marinha Grande.

— Em 1 de Novembro, a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 51 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Maria Simões Lares, 44 anos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose; e a menina Ana Maria Esteves Mendonça, completa 12 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira de Mendonça e de sua esposa sr.ª D. Alice Esteves da Silva Mendonça, que também festeja 36 anos no dia 31, neta, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 2, a sr.ª D. Leonilde Moura de Almeida, 38 anos, esposa do sr. Sérgio Cordeiro Cene, funcionário da Covina, filha e genro do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Loureiro; o sr. Dismantino de Azevedo, de Angeja e industrial de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. José Gonçalves dos Santos, 41 anos, comerciante em Aveiro e na Quinta das Casas, do Paço; e a sr.ª D. Lucília Dias de Oliveira Baptista, 33 anos, esposa do sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista, de Taboeira e panificador em Lisboa.

— Em 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 36 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e o sr. Luís Filipe França Marques Mendes, 21 anos, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias «Savy», de Aveiro.

— Em 4, a sr.ª D. Inês Nunes de Carvalho, 32 anos, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão.

Muitas felicidades para todos.

Elsa Maria dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha da Paula e de sua esposa sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos, comerciantes em Lisboa, que são neta, genro e filha do sr. Vitorino Nunes dos Santos, padreiro a bordo e sócio da Fábrica Leão, de licores e refrigerantes, dacapital, e de sua esposa sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos, residentes naquela cidade.

— Em 5, faz 64 anos o sr. António Simões dos Aídos Junior, industrial de padaria em Coimbra (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, também completa 64 anos no próximo dia 11.

Os nossos parabéns. — C.

Desportos

II Jogos Desportivos do Trabalho

Naqueles jogos, concluídos na última semana, na cidade do Porto, sagrou-se campeão na modalidade de futebol o Centro de Recreio Popular de Vilarinho do Bairro, campeão distrital corporativo de Aveiro e vice-campeão nacional, que na final venceu a Sociedade Central de Cervejas, de Lisboa, por 4 3, após prolongamento. O encontro disputou-se no último sábado, no Estádio de Vila, sob a direcção do árbitro português António Cardoso, constituindo a equipa aveirense os seguintes jogadores: Carlos, Madaleno, Louro e Gomes; Pessoa e Seabra; M. Rui (2), Rodrigues (1), Ferreira, Heleno e Barros (1).

Os Jogos do Trabalho disputam-se de quatro em quatro anos, tendo os deste ano sido integrados no «Colóquio Internacional sobre Actividades Gimno-Desportivas dos Trabalhadores», no qual participou, em representação da Delegação Distrital de F.N.A.T. em Aveiro, o Subinspector de Educação Física e Desportos, Prof. José Ernani Moreira da Silva.

De S. João de Loure

Falecimento. — No dia 21 do corrente, faleceu na sua residência na Quinta das Azenhas, desta freguesia de S. João de Loure, a sr.ª D. Maria Lopes Xavier, que há algum tempo se encontrava doente.

A extinta era mãe dos srs. drs. Amílcar e Fausto Lopes Xavier, residentes em Lisboa.

Exerceu durante duas dezenas de anos o cargo de presidente da Junta de Freguesia, onde mostrou sempre o seu bairrismo pela terra natal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério local, com a incorporação das irmandades da freguesia, os bombeiros de Albergaria-a-Velha, a Banda de Pinheiro e algumas centenas de pessoas.

O ataúde foi transportado numa ambulância dos bombeiros e encomendou o corpo o Padre Manuel Augusto Marques, pároco desta freguesia.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 3 de Novembro, faz 40 anos o sr. Ovídio da Silva Melo, residente no lugar do Castelo.

Felicitamo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 22 do corrente, faleceu no Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, o sr. José Maria Ferreira, de 56 anos, serrador, natural de Couto de Cucujães, casado com a sr.ª Luisa de Jesus da Silva, que há anos morava na Póvoa.

Vítima de uma queda no trabalho há semanas, foi logo internado naquele hospital, não mais recuperando a saúde.

O seu cadáver foi trasladado no dia 24 para a sua casa da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pesames.

Anos. — No dia 29, faz 16 anos o sr. José Maria Nunes dos Santos, empregado na panificação, filho do sr. José Maria dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, industriais de padaria na Quinta do Simão (Esgueira).

Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Saneamento. — Continuam em grande ritmo as obras de saneamento (2.ª fase) na Rua José Luciano de Castro.

Procede-se agora à ligação dos eanões nos respectivos prédios.

Rua do Calão. — Esta arteira, pelo seu estado, requer uma urgente reparação, pelo que chamamos a atenção da Câmara Municipal.

Luz pública. — Mais uma vez a rua da Ribeira se encontra às escuras. Porquê tal deficiência?

Lavandouro do Olio d'Água. — Ainda não foi inaugurado este lavandouro, acabado de construir há várias semanas, o que está a causar grande transtorno às habituais utentes.

Basquetebol. — As nossas equipas jogam hoje, em seniores, em Estarreja, e amanhã em S. João da Madeira, nas categorias de juvenis e juniores.

Balle. — Amanhã, às 21,30, na nossa Casa do Povo, com o conjunto musical «Os Pavões», do Troviscal.

Rancho folclórico. — O nosso agrupamento exhibe-se amanhã a noite na Praia de Mira.

De Angeja

Anos. — No dia 30, faz 34 anos o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário do Café Angejense, da Social Clóseta de Angeja e de automóvel de aluguer.

Também em 30, faz 13 anos o menino Anibal Manuel Pires Tavares da Silva, filho do sr. Bruno Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Irene Pires da Silva, ausentes no Canadá.

— Em 31 de Outubro, faz 28 anos o sr. Júlio de Jesus Nunes Alves, empregado comercial em Aveiro, morador nesta freguesia.

— No dia 1 de Novembro, completa 15 primaveras a menina Beatriz Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros.

— Em 2, faz 35 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Felismina Rodrigues da Silva, proprietários, da rua da Cruz.

Também no dia 2, faz 13 anos o menino Jorge Manuel Nogueira de Almeida, filho do sr. Manuel dos Santos Almeida, proprietário do «Café Vouge», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmilina Dias Nogueira.

— Em 3, passa o seu 39.º aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, comerciante no Cubo, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, proprietários, desta freguesia.

Também no dia 3, completa 4 anos o menino Paulo Alexandre das Neves Franco, filho do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves, que são neta, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontra aqui há meses.

— Em 4, faz 22 anos o sr. José Vasco da Silva Fontoura, militar em missão de soberania em Timor, filho do sr. Wilson Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Maria Florinda Ferreira da Silva, ausentes em Angola.

Também no dia 4, completa o segundo aniversário o menino José Manuel Gomes Pratas, filho do sr. José Gomes Pratas, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Nunes da Silva Pratas, funcionária do Ministério da Economia, respectivamente neta, genro e filha do sr. José Maria da S.ª D. Belmira Nunes Serém Godinho, industriais de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações. — C.

De Loure

Limpeza das valetas. — Nas Ruas do Outeiro e das Cancelas uma brigada de três homens procede à limpeza das valetas, retirando terra, pedras e erva que impediam a passagem das águas, o que danificava seriamente aquelas ruas.

Todavia, esse entulho vai ficando disseminado ao longo das ruas, em pequenos montes, do que resulta a medida agora tomada ser praticamente nula, depois de chegado o inverno que se espera.

Bom seria, pois, que os tais montes fossem retirados para local onde fizessem jeito e não voltassem a causar prejuízo.

Paralista infantil. — No dia 10 de Novembro próximo davem comparecer na Escola de S. João, pelas 9 horas, todas as crianças que já tomaram as duas primeiras doses de vacina contra esta terrível doença, a fim de lhes ser dada a terceira dose.

Previnem-se todas as pessoas interessadas que, não comparecendo no referido dia com seus filhos, estes não ficarão vacinados com as duas primeiras doses, tendo de se recomprar a vacina, para o que terão de se deslocar três vezes a Albergaria-a-Velha.

Anos. — No dia 28, fez 1 ano a menina Lília Maria Tavares Fernandes, filha do sr. Fernando da Silva Martins Fernandes e de sua esposa sr.ª D. Maria Arlete Oliveira Tavares.

— E no dia 1 de Novembro, fez 22 anos o seu pai, Fernando da Silva Martins Fernandes, que se encontra em Moçambique no cumprimento do serviço militar.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 22 do corrente, faleceu no Cabeço a sr.ª Maria do Céu Ramos, de 83 anos, solteira, irmã das srs.ª Amélia Ramos e Adélia Ramos e dos srs. José Maria Baptista Ramos e António Baptista Ramos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das 3 irmandades erectas nesta freguesia e 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

A extinta foi vestida com o hábito Franciscano.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Sérgio de Oliveira Ramos, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos no Porto, e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. Manuel Joaquim de Oliveira, residente no Cabeço.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 29, faz 34 anos o sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, panificador em Ilhavo.

— Em 31 de Outubro, faz 11 anos o menino Francisco Manuel Rodrigues da Silva; e a sua irmã sr.ª Dulce Rodrigues da Silva, faz 23 anos no dia 1 de Novembro, filhos do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Escília Rodrigues da Cunha.

Também no dia 1 de Novembro, faz 25 anos o sr. Francisco Rodrigues de Matos, filho do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

— Em 2, completa 27 anos a sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, esposa do sr. Constantino da Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose e comerciantes neste lugar.

— E em 3, passa o seu aniversário o sr. António Francisco, ferroviário aposentado, morador neste lugar.

As nossas felicitações. — C.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de remissar vários noticiários regionais.



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
COM DIPLOMA**

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 29575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armasenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 108

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária das mais modestas das mais luxuosas



Transferências para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida da Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasso da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações